

V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem

do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

2 e 3 de julho de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

Resumos

2009



Fundo de Incentivo
à Pesquisa e Eventos
(FIPE)

**HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**

"V Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem"

"2000inove no Processo de Enfermagem do HCPA"

02 e 03 de julho de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)

Presidente: Amarílio Vieira de Macedo Neto

Vice-Presidente Médico: Sérgio Pinto Ribeiro

Vice-Presidente Administrativo: Tanira Andreatta Torelly Pinto

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação: Nadine Oliveira Clausell

Coordenadora do Grupo de Enfermagem: Maria Henriqueta Luce Kruse

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Reitor: Carlos Alexandre Netto

Vice-reitor: Rui Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)

Diretora: Liana Lautert

Vice-diretora: Eva Neri Rubim Pedro

Projeto gráfico, ilustração e diagramação: Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS

S611d Simpósio do Processo e Diagnóstico de Enfermagem (5. : 2009 : Porto Alegre)

2000inove no processo de enfermagem do HCPA : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre ; coordenadora do Simpósio Miriam de Abreu Almeida. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Associação dos Enfermeiros do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. IV. Almeida, Miriam de Abreu. V. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

processos de adoecimento. Neste sentido, a enfermagem deve estar alerta ao autocuidado, atribuindo valor à saúde ocupacional e o enfermeiro pode auxiliar na busca destes agravos, utilizando-se da investigação de diagnósticos de enfermagem, a fim de, junto aos seus colaboradores, promover ambiente saudáveis.

Objetivo: Este estudo, em andamento, objetiva identificar diagnósticos de enfermagem segundo a taxonomia II da NANDA, relacionados à ocupação da equipe de enfermagem que trabalha no turno da noite em uma instituição hospitalar, de modo a descobrir riscos de adoecimento decorrentes do processo de trabalho.

Método: Trata-se de um estudo de caso, de abordagem qualitativa, envolvendo profissionais de enfermagem (auxiliares e técnicos) que trabalham no serviço de enfermagem das clínicas médica e cirúrgica, do turno da noite de um hospital de pequeno porte do interior do Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados, será utilizado o Processo de Enfermagem, nas etapas de investigação e diagnóstico, com demais registros em um diário de campo. A análise dos dados será realizada mediante análise temática a partir dos registros feitos pelo pesquisador. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da universidade, através do protocolo nº. 131-04/PPH/08 e pelo hospital pesquisado. **Considerações finais:** Considerando-se que a pesquisa está em andamento, ainda não dispõe-se de dados para reflexões finais.

Descritores: Enfermagem, Diagnósticos de Enfermagem, Saúde do Trabalhador.

CAPACIDADE ADAPTATIVA INTRACRANIANA DIMINUÍDA: INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

Isabel Piazenski, Isis Marques Severo, Melina Maria Trojahn, Antonio Carlos Moraes
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
ipiazenski@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A monitorização da pressão intracraniana (PIC) com derivação ventricular externa (DVE) é um método terapêutico indicado em pacientes com Acidente Vascular Encefálico Hemorrágico (AVEH) com efeito de massa buscando a prevenção de lesões cerebrais secundárias. Diante destes casos, o enfermeiro utiliza o raciocínio clínico para estabelecer o Diagnóstico de Enfermagem (DE) “Capacidade adaptativa intracraniana diminuída”, que possibilitará intervenções adequadas ao paciente com esse DE. **Objetivos:** Apresentar as intervenções de enfermagem para o DE “Capacidade adaptativa intracraniana diminuída” em paciente com AVEH submetidos à ventriculostomia. **Metodologia:** Estudo qualitativo do tipo estudo de caso realizado em Unidade de Terapia Intensiva de Hospital público de ensino. **Descrição do caso:** J.S., 60 anos, masculino, branco, interna por AVEH. Paciente apresentou mal estar e hemiparesia esquerda súbitos. Foi atendido no Serviço de Emergência, realizou tomografia de crânio que evidenciou hemorragia periventricular à direita, sangue nos ventrículos laterais, III e IV e dilatação ventricular. História prévia: Hipertensão Arterial Sistêmica com tratamento irregular. Encaminhado a cirurgia onde foi colocado cateter para monitorização da PIC e DVE. **Resultado:** Foi implementado o DE “Capacidade adaptativa intracraniana diminuída” relacionado à pressão de perfusão cerebral diminuída (NANDA I, 2008). As intervenções foram: aplicar escalas de Glasgow e de força motora, de h/h; avaliação do tamanho e fotorreação das pupilas, de h/h; registrar valores de PAM/PIC/PPC, de h/h; implementar cuidados com o sistema de monitorização da PIC e

DVE, contínuo; realizar curativo no local de inserção do cateter de DVE avaliando presença de vazamento ou infecção, 1xdia; medir drenagem da bolsa de DVE registrando o aspecto do líquido, de 6/6 h. **Conclusão:** O estudo proporcionou-nos avaliar a aplicação do DE “Capacidade adaptativa intracraniana diminuída”, que foi recentemente introduzido no sistema informatizado do Hospital, juntamente com a seleção de cuidados específicos a serem implementados no paciente com monitorização da PIC e DVE.

Descritores: Pressão Intracraniana, Ventriculostomia, Diagnóstico de Enfermagem.

CONSULTA DE ENFERMAGEM EM AMBULATÓRIO: DIAGNÓSTICOS MAIS FREQUENTES

Elenara Franzen, Suzana F. Scain, Suzana A. Záchia, Maria Luiza Schmidt, Eliane G. Rabin, Ninon Girardon da Rosa, Dóris Menegon, Luciana Batista dos Santos e Elizeth Heldt
Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul
efranzen@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A consulta de enfermagem tem evidenciado uma prática que visa definir prioridades de cuidado, promovendo a saúde dos indivíduos. **Objetivo:** Verificar a frequência dos diagnósticos de enfermagem, de acordo com a *North American Nursing Diagnoses Association International (NANDA-I)*, de clientes que consultaram no ambulatório de um hospital geral. **Método:** Trata-se de um estudo transversal onde 237 consultas de enfermagem vinculadas aos programas de saúde da mulher (46 gestantes e 24 mulheres com câncer de mama; n=70) e de educação em Diabetes Melito (DM) (n=167) foram avaliadas. Os dados sociodemográficos, os clínicos e os diagnósticos foram coletados após a consulta de enfermagem. **Resultados:** Dos 53 diagnósticos de enfermagem identificados, os mais frequentes nos adultos com DM foram o “Controle ineficaz do regime terapêutico” em 40,7% (n=68) e a “Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais” em 13,8% (n=23). Nas gestantes, a maior frequência foi o “Conhecimento deficiente” em 46% (n=21) e a “Nutrição desequilibrada: mais do que as necessidades corporais” em 22% (n=10). Nas mulheres com câncer de mama, os diagnósticos mais presentes foram a “Integridade tissular prejudicada” em 46%(n=11) e o “Conhecimento deficiente” em 37%(n=9). Os resultados apontam que, os mesmos diagnósticos de enfermagem surgiram no cuidado de pacientes com diferentes problemas de saúde, exceto para os diagnósticos de “Controle ineficaz do regime terapêutico” e da “Integridade tissular prejudicada”. **Conclusão:** Este estudo contribuiu na identificação dos diagnósticos mais frequentes da rotina clínica da consulta de enfermagem em ambulatório de hospital geral.

Descritores: consulta de enfermagem; diagnóstico de enfermagem; processo de enfermagem.